



BAIXA IDADE MÉDIA (SÉCULO XI – XV)

A partir do século XI, os europeus vivem um período de relativa paz e grande crescimento populacional.

- Com a abertura do mar Mediterrâneo, como já vimos, as cidades européias cresceram e o comércio ganhou novo impulso.

Essas transformações que ocorreram, o fim das invasões bárbaras e as novas tecnologias empregadas no campo, contribuíram diretamente para o fim e a substituição do modelo de vida feudal.

Desenvolvimento no campo

- Substituição das técnicas primitivas, as técnicas de trabalho foram aperfeiçoadas (charrua, moinhos d'água, ferradura).
- Essa revolução agrícola gerou o aumento da produtividade, garantindo uma melhoria na qualidade de vida da sociedade feudal, permitindo o crescimento da população e a geração de excedentes que puderam ser comercializados.
- A técnica de fundição do ferro substituiu os instrumentos de trabalho até então feitos de madeira.

Charrua: Instrumento de tração animal utilizado para preparar a terra.

Revoltas no campo

- Os servos estavam descontentes com as injustiças sociais e as inúmeras taxas cobradas pelos seus senhores (talha, corvéia). Ocorre uma série de revoltas, modificando as relações servis.

Renascimento do Comércio

Os fatores que levaram ao renascimento do comércio foram:

- Maior contato com os povos orientais.
- Revolução nos meios de transporte.
- Desenvolvimento do artesanato.
- Desenvolvimento das rotas de comércio.

Rota comercial do norte: Através do mar do Norte.

Rota comercial do sul: Através do mar Mediterrâneo.

Na proximidade dessas rotas comerciais é que surgem as cidades ou burgos medievais.

Burgos: centros comerciais fortificados. Os habitantes que viviam nos burgos eram chamados de burgueses (surgimento da burguesia).

Principais centros comerciais: Gênova e Veneza.

Desenvolvia-se, através dessas rotas, o comércio de especiarias (cravo, canela, pimenta) e artigos de luxo (Tecido de seda, perfumes, porcelana).

Devido ao crescimento do comércio e a produção artesanal, surgem as **corporações de ofício** (guildas), que tinham como objetivo defender os interesses dos artesãos.

Crise

A segurança das cidades enfraqueceu o sistema feudal.

No final da Baixa Idade Média, a população europeia atravessa uma série de crises, entre as quais podemos destacar a **fome**, a **peste** e a **guerra**.

A derrubada de florestas para fins agrícolas gerou a queda da produtividade, causando grande desequilíbrio entre a produção e o consumo. Nesse período também houve uma mudança no clima europeu, dificultando o trabalho e a produção no campo. Milhares de pessoas morreram de fome na Europa.

Essa crise gerada pela falta de alimentos foi agravada pela epidemia da **Peste Negra** e a **Guerra dos Cem Anos**.

Peste negra

- A doença, que causa uma infecção pulmonar, teve sua origem na Ásia e teria atingido a Europa através do comércio marítimo.
- A doença é causada pela picada da pulga do rato portador do bacilo ou através do contágio de uma pessoa contaminada para a outra.
- Como a medicina medieval desconhecia os mecanismos de contágio, a maioria acreditava que era um castigo de Deus aos pecados da humanidade.
- Devido à falta de higiene e às péssimas condições de saneamento das cidades medievais, a doença se disseminou por boa parte do continente.
- A peste negra dizimou cerca de 30% da população europeia.

Guerra dos Cem Anos (1337-1453)

- A **França** e a **Inglaterra** disputaram a **região de Flandres**. Essa região era economicamente importante em virtude do próspero comércio e sua produção de lã (indústria têxtil). O exército francês expulsou os ingleses da região.

EXERCÍCIOS

01. (PUC/PR - 2010) A peste negra matou mais da metade da população europeia em meados do século XIV. Causada pela bactéria *Yersinia pestis*, a doença representou uma ameaça às áreas mais pobres e infestadas de ratos. A partir do contexto das adversidades vividas na Europa desse período, marque a alternativa CORRETA:

- a) Esse período também é marcado pelo fortalecimento do poder e do prestígio do papado. O ideal medieval de uma comunidade cristã unificada e guiada pelo papa foi reforçado.
- b) Marca esse período a assinatura do Tratado de Verdun, que acabou com o reino construído por Carlos Magno.
- c) A peste negra influenciou, positivamente, o fortalecimento do poder dos senhores feudais e marcou o declínio das atividades comerciais.
- d) O pensamento escolástico de Santo Agostinho (1225-1274) predomina nesse contexto em detrimento da perspectiva cristã de São Tomás de Aquino (354-430).
- e) Pertence a esse período a série de conflitos conhecida como Guerra dos Cem Anos (1337-1453). Entre franceses e ingleses, essa guerra se iniciou no século XIV, perdurando até o século XV, e contribuiu para a formação dos Estados Nacionais inglês e francês.

02. (EMESCAM/ES – 2010) A “Peste Negra”, catástrofe social e demográfica, que atingiu a Europa em meados do Século XIV, produziu profundos efeitos na Sociedade da época. Com base nos conhecimentos sobre esse fato, pode-se destacar entre as principais consequências, EXCETO:

- a) Queda na quantidade de mão de obra disponível ocasionada pelo declínio demográfico.
- b) Melhoria na infraestrutura de saneamento das cidades medievais, com a construção de esgotos que fizeram diminuir a disseminação de doenças.
- c) Expansão da fome fazendo aumentar a dependência dos servos em relação aos senhores de terra.
- d) Revoltas camponesas em consequência dos tributos cobrados, ocasionando a fuga dos camponeses para as cidades.
- e) Desarticulação da estrutura feudal, provocando, junto a outros fatores, a desintegração do feudalismo, fazendo com que os senhores feudais fossem perdendo poder político. Ao mesmo tempo, fortaleciam-se a burguesia e o poder real.

03. (IFG/GO – 2010) Sobre a grande crise feudal e o início da transição do feudalismo para o capitalismo, a partir do início do século XIV, assinale a alternativa incorreta.

- a) A recuperação dos solos por meio da rotação de áreas, o motor básico que impulsionara a economia feudal por três séculos, acabou se tornando insuficiente para atender as demandas da nova estrutura social, no contexto do esgotamento de terras adequadas e disponíveis para o cultivo.
- b) A formação dos Estados nacionais foi outra das consequências imediatas da grande crise.
- c) A população continuou a crescer e a produção caiu nas terras inadequadas e disponíveis para o cultivo, nos níveis da técnica agropecuária existente. Como consequência, o solo se deteriorava por causa da pressa e do mau uso e a produção em geral declinava.
- d) As estruturas profundas da crise emergiram na forma de conflitos aristocráticos, de fome, de epidemias, de revoltas populares e de exacerbação de fanatismos religiosos.
- e) Novas formas de produção, circulação e consumo, a exemplo do arrendamento em ‘espécie’ de terras de propriedade aristocrática, o desenvolvimento de novas técnicas de cultivo e a procura do lucro por meio da agricultura comercial emergem lentamente no quadro de crise.

Aula: O fim da Idade Média

04. (EMESCAM/ES – 2008) “SAÚDE HUMANA E AS PANDEMIAS” - Pandemia é uma epidemia que se espalha por uma grande região (por exemplo, um continente), ou até mesmo pelo mundo. Um caso notório de pandemia foi a “Peste Negra”, que devastou o continente europeu a partir de 1347. Nos anos seguintes, essa pandemia assolou a Europa e dizimou cerca de 20 milhões de pessoas, ou seja, um terço da população da época. Essa doença era causada pela bactéria *Yersinia pestis*, transmitida ao ser humano através das pulgas dos ratos-pretos (*Rattus rattus*) ou outros roedores. Esses ratos chegavam à Europa nos porões dos navios vindos do Oriente. Na época, verificava-se que a noz-moscada fresca, acondicionada num saquinho pendurado no pescoço, servia para espantar a peste negra, atuando como repelente para as pulgas. Além da “Peste Negra”, um outro caso de pandemia famoso foi a “Gripe Espanhola”, que ocorreu no período de 1918-1919, contabilizando, em apenas seis meses, 25 milhões de mortos. Atualmente, vivemos um período de vigília, tendo em vista que a Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta para o possível aparecimento de uma nova pandemia mundial oriunda da mutação do vírus H5N1 da “Gripe Aviária”. (BURRESON, Jay; COUTEUR, Penny. Os botões de Napoleão: as 17 moléculas que mudaram a história. São Paulo: Jorge Zahar, 2006. Modificado.)

A Peste Negra dizimou um elevado percentual da população europeia no século XIV. Os efeitos da Peste no mesmo século foram a

- a) crise da cavalaria e a decadência das cidades italianas.
- b) crise do capitalismo e o enfraquecimento do poder papal.
- c) escassez de mão-de-obra e as revoltas camponesas.
- d) escassez de alimentos e a expansão marítima e comercial dos países ibéricos.
- e) aproximação entre a burguesia e o clero e a ascensão das monarquias nacionais.

Respostas: 01 – E; 02 – B; 03 – B; 04 – C.

SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO NOS ESTUDOS:

Filmes:

- **“O sétimo selo”** (Ingmar Bergman, 1957): Clássico que conta a história de um cavaleiro que retorna ao seu país e o encontra devastado pela Peste Negra.

- **“Joana D’Arc”** (Luc Besson, 1999): Apesar de algumas críticas que podem ser feitas ao modo como o filme aborda o contexto histórico propriamente, o filme conta a história de Joana D’Arc, heroína francesa da guerra dos cem anos.